

Manejo da dor no pós-operatório em cirurgia de punho por via artroscópica.

Postoperative pain management in arthroscopic wrist surgery.

Romero Bezerra Cavalcanti Mendes
Dilamar Moreira Pinto
José de Aguiar Pereira Neto

Resumo

Estudo prospectivo com 41 pacientes (25 homens e 16 mulheres) avaliando dor pós-operatória após artroscopia do punho por EVA e END, demonstrando redução significativa ao longo do tempo ($p < 0,001$).

Palavras-chave: Artroscopia do punho; Dor pós-operatória; Escala visual analógica.

Abstract

Prospective study including 41 patients evaluating postoperative pain after wrist arthroscopy using VAS and NRS. A significant reduction in pain scores was observed over time ($p < 0.001$).

Keywords: Wrist arthroscopy; Postoperative pain; Visual analog scale.

Introdução

A artroscopia é uma técnica minimamente invasiva desenvolvida inicialmente no início do século XX, com avanços significativos a partir da década de 1970 com a evolução das ópticas e instrumentais. Sua aplicação no punho expandiu-se nas últimas décadas, permitindo abordagem diagnóstica e terapêutica precisa.

No Brasil, o desenvolvimento da artroscopia do punho acompanhou os avanços internacionais, sendo difundido por centros de referência em cirurgia da mão e ortopedia, com crescente adoção na prática clínica.

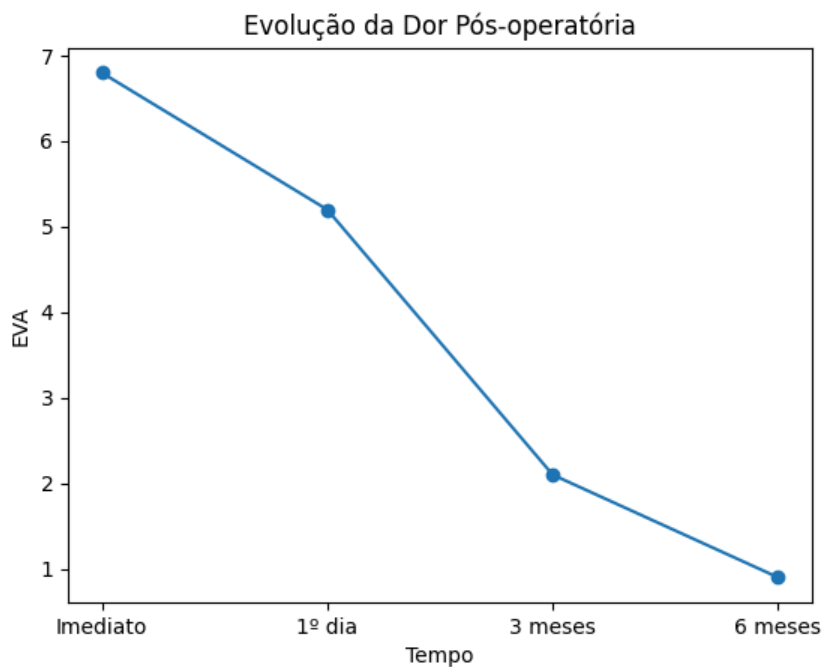
As principais patologias tratadas por via artroscópica incluem lesões do complexo fibrocartilaginoso triangular (TFCC), instabilidades carpais, sinovites crônicas, impacto ulnocarpal, ganglions intra-articulares e osteoartrose inicial. A técnica permite avaliação direta das estruturas intra-articulares com menor agressão tecidual, favorecendo recuperação mais rápida e menor dor pós-operatória.

Metodologia

Estudo prospectivo com 41 pacientes submetidos à artroscopia do punho. Avaliação da dor por EVA e END em quatro momentos. Análise estatística realizada pela ANOVA para medidas repetidas.

Resultados

Redução significativa da dor ao longo do tempo ($p < 0,001$).



Discussão

A técnica artroscópica do punho baseia-se na utilização de portais dorsais padronizados, como 3-4, 4-5 e 6R/6U, que permitem acesso seguro às estruturas intra-articulares. A

visualização direta possibilita diagnóstico preciso e tratamento simultâneo.

Comparada à cirurgia aberta, a artroscopia apresenta menor agressão tecidual, menor resposta inflamatória e menor dor pós-operatória, refletindo em recuperação funcional mais rápida.

O tempo de recuperação costuma ser reduzido, com retorno precoce às atividades e menor necessidade de imobilização prolongada.

O manejo pós-operatório inclui analgesia multimodal, com uso de anti-inflamatórios, analgésicos simples e, quando necessário, opioides de curta duração. A reabilitação precoce é incentivada para evitar rigidez articular.

Esses fatores contribuem para melhores desfechos clínicos e maior satisfação dos pacientes quando comparados às técnicas abertas tradicionais.

Conclusão

A artroscopia do punho é uma técnica eficaz e segura, com importante benefício no controle da dor pós-operatória e recuperação funcional.

Referências (Vancouver)

1. Atzei A, Luchetti R. Wrist arthroscopy. *J Hand Surg Eur.* 2021.
2. Wysocki RW. Wrist arthroscopy outcomes. *JBJS Rev.* 2022.
3. Del Piñal F. Advances in wrist arthroscopy. *Arthroscopy.* 2023.
4. Slutsky DJ. Complications of wrist arthroscopy. *JAAOS.* 2021.
5. Corella F. Pain outcomes wrist arthroscopy. 2024.
6. Mathoulin C. Wrist arthroscopy techniques. 2022.
7. Weiss KE. Indications wrist arthroscopy. 2021.
8. Garcia-Elias M. Carpal instability arthroscopy. 2023.
9. Nakamura T. Wrist arthroscopy review. 2024.
10. Trumble TE. TFCC outcomes. 2020.
11. Henry M. Arthroscopy vs open wrist. 2021.
12. Luchetti R. Minimally invasive wrist surgery. 2022.